

18 a 22  
SET 2017

BONITO

CENTRO  
DE CONVENÇÕES  
DE BONITO

21º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
FLORICULTURA E  
PLANTAS ORNAMENTAIS



8º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CULTURA DE TECIDOS  
DE PLANTAS

MATO GROSSO DO SUL  
BRASIL

## DESINFESTAÇÃO DE EXPLANTES DE *Poincianella pyramidalis*

FÁBIO COURY<sup>1</sup>; HERICK FERNANDO DE J. SILVA<sup>2</sup>; SIMONE ABREU ASMAR<sup>3</sup>;  
ANA VALÉRIA VIEIRA DE SOUZA<sup>4</sup>; JOSÉ MAGNO QUEIROZ LUZ<sup>5</sup>; CRISTINA  
SOARES DE SOUZA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: fabimgc1@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutorando, Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: herickfernando@gmail.com

<sup>3</sup>Pós-Doutoranda, Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: siasmar@yahoo.com.br; cristina.genetica@gmail.com

<sup>4</sup>Pesquisadora, Embrapa Semiárido. E-mail: ana.souza@embrapa.br

<sup>5</sup>Docente, Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: jmagno@umuarara.ufu.br

A catingueira (*Poincianella pyramidalis*) é uma espécie da Caatinga que apresenta grande potencial econômico devido ao seu aproveitamento madeireiro e na medicina popular. O desmatamento intenso desse bioma a coloca em risco de extinção, levantando a necessidade de se realizar a sua conservação. Para a conservação *in vitro* da catingueira, problemas de contaminação representam um dos grandes entraves desse processo. O objetivo desse trabalho foi estabelecer *in vitro* a *P. pyramidalis* através da assepsia dos explantes com hipoclorito de cálcio-  $\text{Ca}(\text{OCl})_2$  - ou hipoclorito de sódio -  $\text{NaClO}$ -, ambos a 2%, em diferentes tempos de imersões (10, 15, 20 e 25 minutos). O experimento foi instalado em esquema fatorial 2 x 4 (2 agentes desinfestantes e 4 tempos de imersões), em DIC, com três repetições. As sementes foram inoculadas em meio MS 50% e cultivadas por 30 dias em sala de crescimento. Avaliou-se a porcentagem de contaminação e de germinação, massa seca, número de folhas, comprimento da parte aérea e comprimento da raiz das plantas. Para todas as características não foram encontradas diferenças significativas. A taxa de contaminação média para os tratamentos com  $\text{Ca}(\text{OCl})_2$  e  $\text{NaClO}$  foi de 73% e 72%, respectivamente. Ressalta-se a necessidade de mais estudos visando à assepsia de explantes de *P. pyramidalis* com a adoção de tempos de imersão e concentrações maiores dos agentes desinfestantes.

**Palavras-chave:** conservação *in vitro*; assepsia; Catingueira.

**Apoio Financeiro:** CAPES; EMBRAPA e FAPEMIG.